



SINTTEL

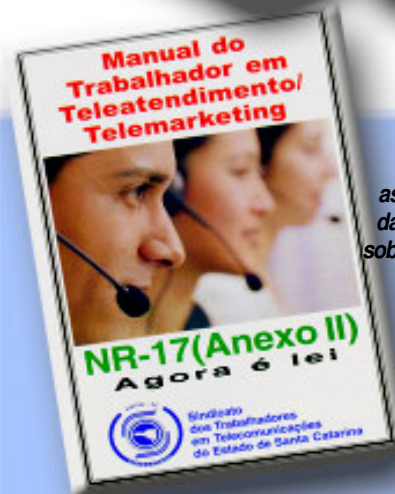


ALTERNATIVAS PARA OS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES DE SANTA CATARINA
EDIÇÃO DE SETEMBRO DE 2007
★★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DOS DIREITOS DO TRABALHADOR!

Operadora anuncia absorção dos trabalhadores da Teleperformance

O QUE VEM POR AÍ?

Brasil Telecom já anunciou que processo de transição começará em novembro, no Paraná, e em dezembro, nos demais estados. Preocupação dos trabalhadores e do Sindicato é garantir direitos e benefícios da Categoria e evitar qualquer tipo de perda.



O Sinttel-SC está disponibilizando aos associados, a Cartilha da NR 17. Ela traz tudo sobre a regulamentação do Teletendimento/Telemarketing. Se você ainda não é associado do Sinttel-SC, faça já sua sindicalização, e conheça a NR 17.

NORMA REGULAMENTADORA 17
Sinttel-SC distribui Cartilha

O QUE O TRABALHADOR DEVE SABER...

O QUE É A CAT?

A CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) é um formulário onde o acidente de trabalho é relatado. A comunicação é obrigatória, mesmo se o afastamento não for necessário. Deve ser encaminhada à Previdência Social para para protocolo, definição de nexo causal pelo médico perito e concessão do benefício. O empregador deve emitir em até um dia útil do acidente ou do diagnóstico de uma doença, mas caso recuse-se, também o Sindicato da Categoria, o Médico assistente, ou mesmo alguma Autoridade Pública poderá emití-la. O Auxílio-doença é pago pelo INSS ao segurado que se afaste do trabalho por mais de

quinze dias (os primeiros quinze dias são pagos pela empresa). Quando o afastamento é por acidente/doença do trabalho, o benefício é Auxílio-doença acidentário, registrado na CAT. O período de afastamento conta para fins de aposentadoria e a empresa é, obrigada a recolher o FGTS durante o período de afastamento. Além disso, após a alta médica e do INSS, o empregado tem direito a estabilidade no emprego de no mínimo doze meses. **IMPORTANTE:** Se não for registrado com CAT, não existe estabilidade após o afastamento, nem depósito de fundo de garantia. Por isso, a importância da CAT. Qualquer dúvida, procure o Sinttel-SC.

Brasil Telecom NOVO ACORDO
Sindicato negocia antecipação da Data-base

Claro NEGOCIAÇÕES DO ACT
Dupla função precisa ser mais valorizada

GVT PRIMEIRA RODADA
Proposta tem que melhorar

TIM PLR DE 2007
Dia 13, nova rodada

vivo! APROVADA A PPR/2007
Pagamento será em março

Softway FIM DA PACIÊNCIA
Sinttel-SC vai denunciar!

Vem aí a UGT Catarinense!



A União Geral dos Trabalhadores - UGT começa a nascer em Santa Catarina. Seus dirigentes nacionais, entre eles o presidente da nova Central, Ricardo Patah, estiveram reunidos no último dia 14 de agosto em Florianópolis, na sede da FETEESC, para tratar da realização do Congresso estadual da Entidade, o qual fundará a UGT Catarinense. Um próximo encontro já está agendado para o dia 11 de setembro, em Blumenau, com o mesmo fim. A UGT é a mais nova central sindical brasileira. Ela já nasce como a segunda maior entidade do gênero no País, representando cerca de mil entidades sindicais de todos os setores de atividade econômica, abrangendo cerca de 8 milhões de trabalhadores. A UGT foi fundada com a fusão de três centrais sindicais,

a Confederação Geral dos Trabalhadores - CGT, a Social Democracia Sindical - SDS e a Central Autônoma dos Trabalhadores - CAT, além da adesão de outras centenas de sindicatos independentes. A fundação da UGT se deu durante um Congresso Nacional específico para este fim, realizado nos dias 19, 20 e 21 de julho, em São Paulo, no Palácio das Convenções do Anhembi. Neste Congresso, os 2.500 delegados presentes elegeram a sua primeira diretoria. O Sinttel-SC esteve presente na fundação da UGT, com uma participativa delegação, liderada pelo presidente Sergio Domingues da Silva. Ele adianta que "em breve, devemos dar encaminhamento para criação de um organismo específico para tratar do setor de telecomunicações".



Mesa diretora do Congresso de fundação da UGT



De volta ao começo, sem mais prejuízos!

Já está anunciado e sacramentado: a Brasil Telecom irá assumir sua operação de teleatendimento, ou seja, irá absorver os trabalhadores que hoje prestam serviço de teleatendimento pela Teleperformance. A decisão da Brasil Telecom é, na verdade, um significativo passo positivo alcançado pela Categoria e pelo Movimento Sindical Telefônico em todo o País.

Especialmente aqui em Santa Catarina, todos são testemunha da luta desenvolvida pelo Sinttel-SC, há quase dez anos, pela manutenção do quadro de empregados da Brasil Telecom, desde à época de sua privatização, e contra o processo de terceirização, que resultou em drástico arrocho salarial, corte de benefícios e precarização vertical das condições de trabalho a todos os companheiros que passaram à condição de terceirizados.

Desta forma, a absorção dos empregados da Teleperformance aos quadros da Brasil Telecom é recebida pela Categoria e pelo Sinttel-SC como um objetivo atingido, depois de tanta mobilização e luta contra a discriminação entre trabalhadores.

Em que pese esta absorção, como informa a Empresa, vir a ser feita através da criação de uma subsidiária integral para a prestação deste serviço, a grande expectativa é que nesta operação não haja nenhuma espécie de perda ou prejuízo para os trabalhadores envolvidos.

O que defendemos há quase uma década - e o que aguardamos agora - é que os trabalhadores da Teleperformance que serão absorvidos pela Brasil Telecom, passem a ter os mesmos direitos e os mesmos tratamentos dados aos demais empregados da Empresa, voltando a termos uma Categoria sem discriminações, resguardando uma relação trabalhista linearmente justa, nos moldes anteriores, quando o quadro de empregados da operadora estava abrigado sob apenas uma marca.

Sabemos que no anúncio feito pela Brasil Telecom, a intenção desta absorção tem como objetivo principal a melhoria do atendimento de seus clientes e a redução de custos. Neste ponto específico, estamos muito atentos aos encaminhamentos que serão dados para o atingimento dessas metas.

O Sinttel-SC e a Categoria entendem que esta é a hora da Empresa abrir o diálogo com seus trabalhadores e com as Entidades Sindicais, no sentido de se encontrar as fórmulas ideais para que todos ganhem com a decisão, e que todos os esforços para agregar qualidade aos serviços e reduzir custos, sejam encontrados na criatividade, no redirecionamento de normas, na unidade de metas, dispensando e afastando qualquer risco de prejuízo aos trabalhadores absorvidos.

Mesmo ainda sem os detalhamentos exatos e a planificação precisa de como será feita esta transição pela Brasil Telecom, o Sinttel-SC acompanha de perto todas as informações que se desdobram sobre o assunto e vai se fazer presente do momento adequado e necessário, no sentido de defender os interesses dos trabalhadores telefônicos de Santa Catarina.

SERGIO DOMINGUES DA SILVA
Presidente do Sinttel-SC

Teleperformance PAUTA DO NOVO ACORDO

Encaminhamentos normais, apesar das mudanças

Os dirigentes do Sinttel-SC e sua assessoria jurídica já está iniciando a formatação da Pauta de Reivindicações para o novo Acordo Coletivo de Trabalho com a Teleperformance.

Esta Pauta, estudada e aprovada pela Categoria deve ser enviada à Empresa, respeitando-se a Data-base, marcada para o dia 1º de outubro.

Assim, deveremos estar encaminhando as assembléias de deliberação desta Pauta nos próximos dias, lembrando que as devidas tratativas

legais deverão seguir normalmente e a empresa que vier a substituir a Teleperformance, seja ela qual for, deverá assumir o andamento do processo, sem que o trabalhador sofra qualquer tipo de prejuízo ou perda nesta transição.

Por isso, a mobilização continua e a unidade e a participação total da Categoria é ainda mais importante, no sentido de garantirmos todos os nossos direitos durante as negociações que se avizinham.

vivo PPR DE 2007 APROVADA

Pagamento será em março/2008

O Sinttel-SC realizou reunião de negociação sobre o Programa de Participação nos Resultados - PPR de 2007 com os representantes da Vivo, no dia 13 de agosto, em Curitiba/PR.

Na oportunidade, foi negociada a proposta final da Empresa para que os trabalhadores fizessem a sua avaliação.

Nos dias 21, 22 e 23 de agosto o Sindicato fez as assembléias em todo o Estado, oportunidade em que a Categoria fez uma detalhada avaliação e resolveu aprovar os números apresentados pela Vivo, após um longo processo negocial com o Sinttel-SC.

Basicamente, a proposta aprovada para o PPR de 2007 é a que mostra a tabela abaixo:

A PPR DE 2007 NA VIVO					
OBJETIVOS	INDICADORES CORPORATIVOS	METAS			PESOS
		Minima	Alvo	Máxima	
Gestão	Índice Geral de Satisfação do Cliente	8,2	8,45	8,7	25%
Crescimento	Share de Receita Líquida de Serviços %	26,40%	28,20%	30,40%	25%
Rentabilidade	Ebtida (R\$MM)	2.675	2.972	3.270	50%

O pagamento da PPR de 2007 será feito no mês de março de 2008. Ficou, ainda, assegurado neste Acordo aprovado, que a Empresa irá dar início às negociações do PPR de 2008 até o mês de abril de 2008, diferente do que foi feito este ano, quando as negociações avançaram até o segundo semestre para celebração do Acordo.

ATENÇÃO

Aprovado primeiro Acordo Coletivo

O Sinttel-SC realizou assembléias em todos o Estado, entre os dias 20 e 24 de agosto, com os trabalhadores da Atento, para avaliar e deliberar sobre o primeiro Acordo Coletivo de Trabalho da Categoria.

A proposta negociada com a Empresa foi aprovada por ampla maioria da Categoria.

A partir de agora os trabalhadores da Atento têm seus direitos garantidos e poderão ser defendidos com a assistência do Sindicato.

Os companheiros da Atento, Empresa prestadora de serviços da Vivo, estão de parabéns ao conquistarem o seu primeiro Acordo Coletivo.

Vamos seguir neste caminho e manter a unidade com a sindicalização de cada companheiro ao Sinttel-SC. Afinal, trabalhador forte, é trabalhador associado ao Sindicato!

NEGRÃO

Empresa resiste em negociar um Acordo

Outra brincadeira de mau gosto está sendo protagonizada pela Empresa Ferragem Negrão, em Mafra/SC.

A Empresa possui um "call center" de vendas e o Sinttel-SC ainda não conseguiu, apesar de todos os esforços, reunir com seus representantes para negociar um Acordo Coletivo de Trabalho para seus trabalhadores.

No primeiro semestre deste ano, a Empresa chegou até a marcar uma rodada, em Curitiba/PR, onde fica sua sede. Os dirigentes do Sinttel-SC até se deslocaram para a reunião, mas os representantes da Ferragem Negrão desmarcaram o encontro em cima da hora, deixando os sindicalistas sem resposta.

De concreto, até agora, nada. Se esta situação persistir, o Sinttel-SC irá buscar uma solução junto à Delegacia Regional do Trabalho/SC. Lamentável!



Presidente: Sergio Domingues da Silva sergio@sinttel-sc.com.br
Vice-Presidente: Francisco de A. Martins sinttel@sinttel-sc.com.br
Secretario Geral: Nilton Nicolazzi Filho nicolazzi@sinttel-sc.com.br
Dir. Adm. Financeiro: Orlando Silva orlando@sinttel-sc.com.br
Dir. Adm. Financeiro Adj.: Fernando Lopes sinttel@sinttel-sc.com.br
Dir. Div. Imp.: Karina Natividade sinttel@sinttel-sc.com.br
Dir. Rel. Sind.: José Aldomiro de Souza aldomiro@sinttel-sc.com.br
Diretor: Odorico Antônio Gonçalves odorico@sinttel-sc.com.br
Diretor: Fernando Makoviesky fernando@sinttel-sc.com.br

O SINTTEL

Veículo de divulgação do Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações de Santa Catarina - Sinttel/SC

Jornalista responsável: Marcelo Fernandes Corrêa mfernandescorrea@terra.com.br

Rua João Pinto, 95
Florianópolis/SC
CEP 88-010-420
Telefone: 48-3222.2471 Fax: 48-3222.2915
E-mail: sinttel@sinttel-sc.com.br
Site na Internet: www.sinttel-sc.com.br



PROPOSTA PARA ACORDO COLETIVO

Números precisam avançar mais

Os dirigentes do Sinttel-SC entendem que a Proposta da Claro - para celebração do novo Acordo Coletivo de Trabalho - está ainda muito aquém daquilo que seria razoável para os trabalhadores ganharem, diante do quadro positivo que vive o setor de telefonia móvel no País.

A manifestação do Sindicato aconteceu durante a última reunião de negociação do ACT/2008, que ocorreu no dia 22 de agosto, em Curitiba/PR.

Na avaliação do Sindicato, a proposta pode avançar mais, no sentido de se conceder maior aumento

para a dupla função, além das demais cláusulas da Pauta de Reivindicações aprovada pela Categoria e enviada à Empresa.

Infelizmente, no mesmo encontro, a Claro rejeitou as pretensões do Sinttel-SC e resolveu marcar uma nova reunião de negociação para o dia 5 de setembro, na capital paranaense.

A Claro está oferecendo um reajuste salarial de 3,5% (salários até R\$ 2 mil) e 3% (salários entre R\$ 2.00,01 e R\$ 5 mil); e Piso Salarial reajustado com os mesmos índices.



PLR DE 2007

Negociação começa com boa expectativa

Na última reunião de negociação da PLR de 2007 da Tim, realizada no dia 29 de agosto, em Curitiba/PR, a Empresa fez uma explanação detalhada sobre os números e metas, mas não chegou a apresentar uma proposta formal para os Sindicatos.

No próximo dia 13 de setembro, também no Paraná, acontece mais uma rodada, na qual a Empresa pro-

mete trazer uma proposta a ser elaborada e avaliada com os dirigentes sindicais.

Após este encontro, com a proposta formalizada, o Sinttel-SC, então, irá convocar as assembleias com a Categoria para que se façam as devidas análises e deliberações sobre o Acordo da PLR deste ano.



FINAL DE NOVELA

Aprovado e assinado o Acordo

As assembleias realizadas pelo Sinttel-SC em todo o Estado aprovaram a proposta pela Empresa para o fechamento do novo Acordo Coletivo de Trabalho 2007/2008. A processo de negociação deste Acordo, passando pela realização de um movimento grevista, devidamente deliberado pela Categoria e vanguardado pelo Sindicato, sem dúvida alguma, foram experiências muito válidas para todos. Se os resultados finais não foram exatamente o que esperávamos e o que reivindicávamos, ficamos as lições que todo este processo deixou, de gran-

de valia par as próximas batalhas que virão. O Sinttel-SC e sua direção permanecerão onde sempre estiveram: na trincheira de luta em defesa dos direitos dos trabalhadores, com muita determinação, garra e acreditando que a mobilização constante da Categoria é a nossa principal arma em qualquer negociação com a Empresa. Estamos convictos de que cumprimos o nosso papel e nos empenhamos em bem representar os trabalhadores em telecomunicações no Estado. Estamos prontos para os novos desafios!



Acordo assinado e em vigor

Na Integração, o Acordo Coletivo de Trabalho dos empregados está assinado. A Celebração do documento aconteceu no dia 16 de julho e no dia 10 de agosto foi registrado na DRT/SC. O ACT agora é lei e deve ser cumprido. Olho nele e denuncie qualquer irregularidade.



Acordo em vigor, direito garantido!

O Sinttel-SC assinou com a Empresa o Acordo Coletivo de Trabalho dos trabalhadores da Mantel, no último dia 16 de julho e já se encontra registrado na DRT/SC. Os direitos dos empregados, desde então, estão assegurados. Vamos ficar atentos!



A ABORÇÃO DA TELEPERFORMANCE

Migração começa em novembro!

No último dia 28 de agosto, a Brasil Telecom realizou, através de seus representantes, uma "Tele-Reunião" com os dirigentes dos Sindicatos Telefônicos dos estados em que a Empresa opera com a Teleperformance.

O evento teve como pauta a chamada "internalização" dos empregados da Teleperformance, uma vez que a Brasil Telecom já comunicou sua decisão em interromper o contrato vigente com a prestadora de serviços de seu "call center".

Na "Tele-Reunião", a Brasil Telecom anunciou que já está trabalhando na criação de uma empresa administradora de serviços de teletendimento, com o provável nome de "Brasil Telecom Serviços de Call Center", a qual absorverá as



atividades hoje terceirizadas para a Teleperformance, assumindo os seus empregados.

O processo migratório dos empregados terá início em Curitiba/PR, a partir de 2 de novembro próximo. Os demais estados terão esta absorção ainda em dezembro de 2007.

Ficou agendada uma primeira reunião entre as partes envolvidas para o dia 24 de setembro, com a possibilidade de uma reunião preparatória cuja data não foi definida.

Em que pese a "internalização" não ter sido a sonhada pelos Sindicatos e pelos trabalhadores - com a simples migração dos empregados da Teleperformance para a Brasil Telecom, com tratamento igualitário entre todos - ainda assim, a absorção anunciada não deixa de ser um fator positivo, já que a empresa criada será uma subsidiária da operadora.

Evidentemente, os Sindicatos e a Categoria irão lutar por uma transição sem qualquer tipo de prejuízo ou perda de direitos e benefícios para os trabalhadores da Teleperformance, buscando um Acordo Coletivo de Trabalho sem discriminações no âmbito geral da Empresa, com a valorização de seus empregados de forma linear.

ANTECIPAÇÃO DAS ASSEMBLÉIAS DE PAUTA

Data-base poderá ser antecipada

O Sinttel-SC estará antecipando a realização das assembleias com os trabalhadores da Brasil Telecom referente à formatação e aprovação da Pauta de Reivindicações para o próximo Acordo Coletivo de Trabalho. Estas assembleias acontecerão na primeira quinzena deste mês de setembro.

A intenção da mudança se deve à

possibilidade que existe de antecipação da Data-base da Categoria, de 1º e dezembro para 1º de setembro ou 1º de outubro.

A troca da data de vigência dos Acordos é uma antiga reivindicação do Sinttel-SC que vem sendo avaliada e discutida durante todo o ano entre os dirigentes do Sindicato e os representantes da Empresa.

LIG SOLUÇÕES

Fechado o primeiro Acordo com a Empresa

O Sinttel-SC fechou o primeiro Acordo Coletivo de Trabalho com a Empresa Lig Soluções, para seus empregados. A Empresa é prestadora de serviços de "call center" para a Brasil Telecom na área de vendas, com mais de 50 trabalhadores.

O Acordo foi positivo e a mobilização dos trabalhadores foi fundamental no processo. Agora, é reforçar a unidade, com a associação completa de todos os companheiros ao Sindicato. Não esqueça: Trabalhador forte, é trabalhador sindicalizado!



PRIMEIRO ACORDO DIFÍCIL

Empresa "brinca" de esconde-esconde

Parece brincadeira, mas o Sinttel-SC está tentando negociar o primeiro Acordo Coletivo de Trabalho com os representantes da Redel desde o mês maio deste ano.

Os procedimentos legais - da parte do Sindicato - já foram tomados, como a formatação de uma Pauta de Reivin-

dicação e o envio desta à Empresa.

Caso a Redel continue fugindo das negociações - como parece estar - o Sindicato irá encaminhar à Delegacia Regional do Trabalho/SC o pedido de Mesa Redonda para que, finalmente, a negociação do primeiro ACT aconteça.



ACORDO/ PRIMEIRA RODADA

Proposta ficou aquém!

A primeira rodada de negociação, ocorrida nos dias 23 e 24 de agosto, em Curitiba/PR, sobre o novo Acordo Coletivo de Trabalho dos trabalhadores da GVT foi considerada ruim pelo Sinttel-SC.

A proposta apresentada pela Empresa aos dirigentes do Sindicato ficou aquém do que todos esperavam.

O Sinttel-SC entende que os valores apresentados podem evoluir,

viabilizando de forma mais positiva a celebração do novo Acordo.

Com a proposta colocada, o Sinttel-SC irá realizar, nos próximos dias, as assembleias com a Categoria, para avaliação e deliberação a respeito do processo negocial.

De forma resumida, a tabela abaixo mostra os números trazidos pela GVT e os valores reivindicados pelo Sindicato e a Categoria para Acordo:

ITENS	O QUE OFERECE A EMPRESA	A CONTRAPROPOSTA DO SINTTEL-SC
Reajuste Salarial	4,21% incorporado na folha de pagamento de agosto/2008	8%
Vale Refeição/Alimentação	R\$ 11,50 Custeio de 95%	R\$ 15,00 Custeio de 100%
Abono	57% em setembro/2007 pela não aplicação do reajuste em setembro/2007 a julho/2008	Um Salário Nominal (Mínimo de R\$ 800,00)



Hora de fiscalizar o ACT

O Acordo Coletivo de Trabalho dos empregados da Alcatel está em pleno vigor e garante os direitos dos trabalhadores.

O documento foi registrado na DRT/SC no último dia 17 de agosto pelo Sinttel-SC. O importante, agora, é conferir de perto se o ACT está sendo cumprido pela Empresa. Qualquer problema procure o Sindicato.



Acordo assinado. Olho nele!

Na Icatel, o Acordo Coletivo de Trabalho dos empregados já está assinado desde o dia 14 de maio.

O documento foi devidamente registrado na Delegacia Regional do Trabalho/SC no dia 10 de agosto e tem força de Lei. Agora, Categoria e Sindicato ficam de olho para que o ACT seja rigorosamente cumprido.



PACIÊNCIA ESGOTADA

Sindicato vai denunciar descasos da Empresa!

O Sinttel-SC já comunicou a Empresa sobre a decisão dos trabalhadores, durante a assembléia realizada, no último dia 29 de agosto, em Florianópolis. Os empregados da Softway resolveram rejeitar a proposta final apresentada pela Empresa para Acordo Coletivo de Trabalho.

Na avaliação do Sindicato e da Categoria, a proposta ficou muito aquém do esperado. Durante a assembléia, ficou evidente a necessidade de um reajuste maior no Tíquete para que o Acordo possa se viabilizar.

A alegação dos representantes da Softway é que a Empresa chegou ao seu limite na negociação.

A situação criada pela Empresa está bastante tensa. Além da intransigência demonstrada, a Empresa resolveu, unilateralmente, suspender as reuniões quinzenais que tratam dos graves problemas nas relações capital/trabalho. Entre

os pontos polêmicos estão a alteração do Plano de Comissionamento em alguns setores, gerando redução na remuneração de diversos empregados; não pagamento de média de comissionamento, quando empregado volta de pericia, entra de férias ou licença maternidade; problemas relacionados à infra-estrutura, nos quais cabem denúncias à Vigilância Sanitária e ao Corpo de Bombeiros; abuso e excessos das lideranças, problemas no Setor de Auditoria; excessos na aplicação de sanções disciplinares; e não efetivação na NR 17 para o cargo de monitores; entre outras.

Em virtude da falta de vontade da Empresa em resolver estes problemas e levar o Acordo Coletivo de Trabalho para o impasse, o Sindicato está encaminhando denúncia ao Ministério do Trabalho, com a intenção de provocar a Empresa a resolver todas as demandas.

Embratel PRÓXIMO ACT Hora da Pauta

O Sinttel-SC já está se preparando para o início das negociações para o próximo Acordo Coletivo de Trabalho com a Embratel.

O primeiro passo é a formação de uma boa Pauta de Reivindicações, discutida e aprovada pela Categoria, através de reuniões e assembléias com os trabalhadores.

A data-base na Embratel está marcada para o dia 1º de dezembro, o que significa que teremos três meses pela frente para construir uma boa Pauta para negociação. Lembramos a todos os companheiros da Embratel a importância e a necessidade de que todos participem ativamente deste processo, o marco inicial para a conquista de um Acordo Coletivo de Trabalho vitorioso.

Desta forma, nas próximas semanas o Sinttel-SC espera receber muitas sugestões para que, num segundo momento possamos discuti-lo, aprova-lo nas assembléias e envia-lo à Embratel para dar início ao processo negocial.

Envie sua sugestão e tire todas as suas dúvidas fazendo contato com o Sinttel-SC.



Sem proposta, caminho é a DRT/SC

Desde março, quando o Sinttel-SC entregou a Pauta de Reivindicações dando início ao processo negocial do novo Acordo Coletivo de Trabalho, a Relacom - até hoje - não apresentou proposta para viabilizar o ACT.

A Empresa alega que está aguardando encerrar as negociações de nível nacional para depois iniciar as rodadas com Santa Catarina.

Na prática, é visível que a Relacom, na verdade, está enrolando. Vamos ver até onde vai isso. É provável que o Sindicato tenha que recorrer a uma solicitação de Mesa Redonda junto à Delegacia Regional do Trabalho/SC, caso esta situação permaneça.



Começa a negociação

A Empresa já deu garantia da Data-base da Categoria em 1º de setembro e a primeira rodada de negociações do próximo Acordo Coletivo de Trabalho já está marcada para os dias 6 e 7 de setembro, em Curitiba/PR.

SIEMENS

Sem o "Banco", Acordo viabilizado!

No último dia 20 de agosto, a Siemens resolve retirar da sua proposta final para Acordo Coletivo de Trabalho a cláusula referente à criação de um Banco de Horas para seus empregados.

A decisão da Empresa foi tomada depois de uma rejeição unânime da Categoria, durante as assembléias, nas quais foi aprovada a proposta para Acordo, com exceção da Cláusula do Banco de Horas.

Com a retirada, Acordo se viabiliza. Sem dúvida, uma vitória do Sindicato e dos trabalhadores e uma demonstração de inteligência da Empresa, que colocou um ponto final na novela que já se estendia.

Ainda se Empresa se comprometeu a pagar o retroativo a folha de pagamento de setembro/2007.



Acordo ainda sem definição!

A AGM, infelizmente, é um péssimo exemplo de como se deve tratar dos direitos dos trabalhadores.

A Data-base da Categoria é em 1º de maio. O Sindicato enviou à Empresa, no mês de março a Pauta de Reivindicações. Até o momento, os representantes da AGM não apareceram com uma proposta.

O Sinttel-SC deverá encaminhar, nos próximos dias, uma pedido de Mesa Redonda junto à Delegacia Regional do Trabalho/SC, para que as negociações sejam viabilizadas.

A Empresa alega que precisa se adequar ao novo sistema de tarifação na telefonia fixa. Desculpa lamentável!



Primeiro Acordo ainda "preso" no Tíquete

O Sinttel-SC, desde abril, está negociando com a Empresa Execução o primeiro Acordo Coletivo de Trabalho para os trabalhadores.

Já houve a primeira rodada de negociações. O impasse, até agora, reside na efetivação do Tíquete Alimentação para seus empregados. A Empresa ficou de se posicionar sobre o assunto. A expectativa é que o primeiro ACT seja celebrado em breve.

Com alguma dúvida sobre seus direitos? Consulte os advogados do Sinttel-SC!
Para contato, Av. Rio Branco, nº 380, sala 202, Ed. Barra Sul, Centro, Florianópolis - SC - CEP 88015-200, ou ligue (48) 3028-8030, falar com Dra. Leticia Noal, Danielle Vieira ou Fernanda Vieira.



MRS Assessoria

É o escritório prestador de serviços advocatícios do Sinttel-SC, especializado na área previdenciária, está à disposição de todos os associados do Sindicato, familiares e conhecidos, diversas ações cíveis que seguem abaixo:

AÇÃO DE REPETIÇÃO DE INDEBITO IMPOSTO DE RENDA SOBRE O ABONO PECUNIÁRIO

Trata-se de ação proposta contra a União Federal pleiteando a devolução do imposto de renda incidente sobre o abono pecuniário recebido e seu respectivo terço.

Documentos necessários:

- 1) Fotocópia da carteira de identidade e do CPF;
- 2) Fotocópia da Carteira de Trabalho com as seguintes páginas: foto do trabalhador; qualificação civil e contratos de trabalho;
- 3) Fotocópia dos contra-cheques dos últimos 10 anos, nos meses que foram vendidas as férias;
- 4) Termo de rescisão para aqueles que saíram com indenização;
- 5) Fotocópia integral (frente e verso) de 02 comprovantes de residência (água, luz ou telefone).

AÇÃO PARA REVISÃO DA RESERVA DE POUPANÇA SISTEL

Pedido de revisão da reserva de poupança da SISTEL, visando restabelecer os valores com a aplicação dos índices de correção monetária, expurgados por ocasião dos planos econômicos. Só tem direito a pleitear a revisão quem migrou do plano de benefício definido para contribuição definida ou efetuou o saque, bem como para aqueles que já contribuíam para a SISTEL nos períodos de 1987, 1989, 1990 e 1991.

Documentos necessários:

- 1) Ficha financeira com todo o período contributivo mês a mês, a ser requerida diretamente ao SISTEL (tal requerimento pode ser solicitado através do 0800 da Fundação SISTEL);
- 2) Cópia da carteira de trabalho (foto, qualificação civil e contrato de trabalho);
- 3) Para quem já foi demitido, é necessário a cópia do Termo de Rescisão do contrato de trabalho;
- 4) Procução, declaração de hipossuficiência financeira e contrato de honorários (documentos fornecidos pelo escritório MRS).

AÇÃO DE COBRANÇA PARA AQUELES QUE ADQUIRIAM AÇÕES DE TELEFONES

Aqueles que adquiriram linhas telefônicas até setembro de 1987, todos estes tem direito de receber complementação das ações da empresa telefônica porque não receberam corretamente a quantidade devida na época. Mesmo que você já tenha vendido as referidas ações ainda tem direito à complementação.

Documentos necessários:

- 1) Contrato de participação financeira da época da compra do telefone (contra da compra do telefone);
- 2) Conta do telefone;
- 3) Comprovante residência;
- 4) Procução assinada, não há necessidade de autenticar;
- 5) Declaração de hipossuficiência financeira devidamente assinada

AÇÃO DOS EXPURGOS DA POUPANÇA

Consiste num crédito existente

para aqueles que possuíam depósitos em poupança e mantinham saldo durante os meses de agosto/1987, dezembro de 1988, janeiro e fevereiro de 1989, março, abril, maio e junho de 1990, fevereiro e março de 1991, com a data base na primeira quinzena dos referidos meses.

As referidas contas não precisam estar ativas atualmente.

Documentos necessários:

- 1) Solicitar os extratos bancários referentes aos períodos mencionados acima junto a sua agência bancária, informando o nº da conta ou de seu CPF;
- 2) Cópia do CPF e RG;
- 3) Procução, contrato de honorários e declaração de hipossuficiência financeira devidamente assinados (documentos fornecidos pelo escritório MRS).

OBS: caso o banco se recuse em fornecer os extratos bancários, deve-se protocolar uma notificação junto a instituição financeira a qual possui ou possuía o depósito de poupança (modelo de notificação fornecido pelo escritório MRS). Importante lembrar que ao protocolar a notificação, deve-se levar uma cópia para que o Banco assine o recebimento do documento, colocando a data de recebimento da mesma.

A referida ação pode ser divulgada a todos os seus familiares e conhecidos, sendo que nestes casos, para os não-filiados ao Sinttel/SC, estamos cobrando 20% de honorários.

AÇÃO DE COBRANÇA PARA AQUELES QUE ADQUIRIAM AÇÕES DE TELEFONES

Tem direito a presente ação aqueles que adquiriram linhas telefônicas no período de agosto/1987 ao ano de 1998, inclusive àquelas pessoas que já tenham vendido as referidas ações.

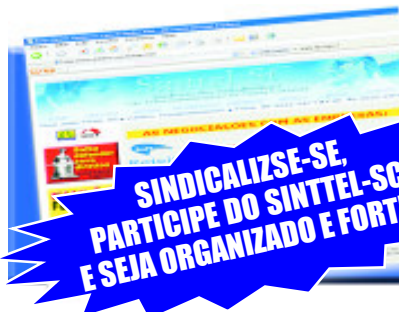
A ação consiste em receber a diferença de valores das ações da empresa telefônica, uma vez que na data da assinatura do contrato não receberam corretamente a quantidade de ações devidas.

Documentos necessários:

- 1) Se possuir, contrato de participação financeira da época da compra do telefone (contra da compra do telefone);
- 2) Conta telefônica da época ou outro documento que comprove a propriedade das ações;
- 3) Cópia CPF e RG;
- 4) Procução, contrato de honorários e declaração de hipossuficiência financeira devidamente assinados (documentos fornecidos pelo escritório MRS).

OBS: Caso o cliente não possua nenhuma documentação que comprove a compra da linha telefônica, será fornecida uma notificação extrajudicial pelo escritório MRS para preenchimento, que deverá ser encaminhada ao escritório com cópia autenticada da Carteira de identidade, CPF e comprovante de residência.

A referida ação também pode ser divulgada a todos os seus familiares e conhecidos, sendo que nestes casos, para os não-filiados ao Sinttel/SC, estamos cobrando 20% de honorários.



SINDICALIZE-SE,
PARTICIPE DO SINTTEL-SC
E SEJA ORGANIZADO E FORTE!!

Fique por dentro!

Site: www.sinttel-sc.com.br
E-mail: sinttel@sinttel-sc.com.br
Fone: (48) 3222-2471 Fax: (48) 3222-2915